PRODUTIVIDADE DE FEIJÃO COMUM GRUPO CARIOCA CULTIVADOS NA REGIÃO ECÓTONO CERRADO/PANTANAL

FERNANDES, Catirene[1] (catirene_fernandes@hotmail.com); SILVA, Jeferson Antonio dos Santos[1] (jads.silva@hotmail.com); SANTOS, Carla Medianeira Giroletta[2] (carlagiroletta@icloud.com); CORREA, Agenor Martinho[2] (agenor@uems.br)

[1]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[2]Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

O feijoeiro é cultivado em todo território brasileiro e em diferentes condições ambientais, sendo necessário pesquisas para desenvolvimento em programas de melhoramento genético no sentido de nortearem a seleção e a obtenção de novas cultivares que possam apresentar boas características agronômicas, serem produtivas, adaptadas e com adequado valor comercial. O objetivo do estudo foi avaliar as características agronômicas de sete genótipos de feijão comum, do grupo comercial carioca, entre linhagens e variedades comerciais, para se obter informações sobre aqueles com melhor desempenho na região de Aquidauana, MS. O estudo foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, no período da "seca". O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com três repetições e sete tratamentos. A unidade experimental constou de quatro fileiras de plantas com 4,0 metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, considerando-se como área útil as duas fileiras centrais de cada parcela. Os genótipos foram avaliados quanto aos caracteres: Dias para o florescimento (DFL); Dias para a maturação fisiológica (DMF); Altura de planta (APL); Número de vagens por planta (NVP); Número de grãos por vagens (NGV); Massa de 100 grãos (MCG) e Produtividade de grãos (PROD). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. A linhagem CNFC 15097 obteve o menor número de vagens por planta (15), diferindo dos genótipos CNFC 15003 e CNFC 15010 com 29 e 30 vagens por plantas^{-1}, respectivamente, não diferindo dos demais. Com relação ao número de grãos por vagem o valor médio obtido no ensaio foi de cinco, variando a amplitude, em valores absolutos, de quatro grãos por vagens^{-1}, para os genótipos CNFC 15010, CNFC 15025, CNFC 15003 e CNFC 15082, a sete grãos por vagens^{-1}, para o genótipo CNFC 15035, não diferindo os genótipos entre si. A massa média de 100 grãos foi de 31,50 gramas, variando de 28, 21 gramas, para o genótipo BRS CNFC 10429, a 34,43 gramas, para o genótipo CNFC 1015097. Os genótipos BRS CNFC 10429 (1278,92 kg ha^{-1}), CNFC 15086 (1160,50 kg ha^{-1}), Pérola (1107,68 kg ha^{-1}) e CNFC 15082 (1033,03 kg ha^{-1}) foram os mais produtivos, diferindo dos demais genótipos avaliados. Os genótipos Pérola, BRS CNFC 10429, CNFC 15086, CNFC 15082 são os mais produtivos e adaptados a região do ecótono Cerrado-Pantanal;

Palavras-chave: desempenho agronômico, fitotecnia, linhagens

Agradecimentos: UEMS